N.º 507. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 649 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 22 DE OUTUBRO. *S. Maria Solome.*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da manhã.

SEMPRE que o homem, forçado das circunstancias finge professar aquillo que aborrece no fundo do seu coraçaõ, cahe em contradicções tanto mais palvaveis, quanto mais falla, quanto mais finge. Eis o que succede aos Redactores do Cruzeiro, quando querem mostrar-se Constitucionaes: naõ satisfeitos de em toda a parte e perante o mundo inteiro. invectivarem contra a nossa Constituiçaõ, parecendo-lhes pequeno o vacuo, que em tantos numeros offerecem, dessa mesma fingida constitucionalidade (a tempos a esta parte) nos mesmos artigos, em que elles involvem e embrulhaõ essa Constituiçaõ, que aborrecem, se mostraõ contradictorios e inconsequentes; Vejamos o Communicado do seu N.º 135: que nos offerece elle? No seu principio he hum denunciante falso, e estupido, mentiroso intrigante desorganisador quem falla; he por tanto hum dos seus escriptores do numero, e effectivo, ninguem jamais lhe disputara' este direito. Continua a mentir o nosso Cruzeiro, e apostrofando a' Constituiçaõ, e ao Excellentissimo Snr. Prezidente prega seu pedaço de moral, e tanto nada menos he do que huma inconsequencia, huma contradicçaõ, pois que naõ so a folha, e seus escriptores saõ espancadores de toda a moral, como taõbem o mesmo communiqueiro: ou elle sabe que se tracta de huma proxima revoluçaõ (santo Deos!) e entaõ a devia denunciar ao Governo com todas as circumstancias de que tivesse conhecimento, e como assim o naõ fez, he criminoso; ou tudo he huma patranha, genero certo no Cruzeiro, e como patranhento em couzas de tanta monta taõbem criminoso, e como criminoso com sciencia e boa vontade, immoral; e por tanto inconsequente e contradictorio. Quando ouvio esse mentirozo sem pejo dizer a esses Constitucionaes por excellencia que a Constituiçaõ do Brazil he obra sua? Queria ainda mais vezes ouvir, que o Monarcha no-la offereceu, que nós a acceitamos, e que todos a juramos? nem tantas vezes era precizo dizello, pois que naõ he isso tirado da historia, nem obra dos nossos antepassados. Para que nos serviria a impostura de ser dictada a nossa Constituiçaõ por huma Ninfa? Foi o Imperador que a dictou, e esses que se jactaõ de O amarem abaixo de Deos, logo, e immediatamente, porque naõ a respeitaõ mais, por isso que he obra sua? He porque saõ alem de infames contradictorios. Saõ os liberaes, que naõ querem lei, nem R.... o que (cousa que naõ entendemos), e como he que os que naõ o saõ, e querem lei e R.... o que, pedem cadeia, e mais cadeia para aquelles, porque a Constituiçaõ assim o manda, e reconhece, que a primeira Lei he a salvaçaõ do povo? Quem escreve estas enxurradas de sandices, e desaforos, he alguma cousa neste mundo, he escriptor? Pode-se por modo mais desconxavado querer metter á cara revoluções, republicas anarquias? Pernambucanos, OLHO BEM VIVO! Os facinorosos tem por costume imputar-nos naõ só os seus factos, como as suas damnadas intenções; elles saõ contradictorios, mas isto he nada, saõ perturbadores, falsos, intrigantes, ladrões, em fim saõ tudo o que elles nos chamaõ, menos Republicanos; porque para isso he preciso aquillo, que nós naõ temos.

Pede-se-nos a publicaçaõ dos seguintes

SONETOS.

JAz derribado o Monstro Galicano,
Que imperterrito á Leis da Umanidade,
Golpeou o Foral da Liberdade
Da Livre, e Nobre Fransa desumano.

Francezes! Sois hum povo Soberano:
O Mundo aplaude vossa Heroicidade:
Hirá de bôca em bôca em toda a idade
O exemplo que destes ao Tirano.

Sôbre as ruinas do monstro detestavel
A Tricolor Bandeira ves e erguida,
Que vos torna entre os Povos memoravel.

Que mais queres, oh Fransa destemida!
Debelaste o Tirano abominavel,
Ficou a tua Fama enobrecida.

PAtria dos Lafayettes, Gerards fortes!
Volveraõ de teu brilho os gratos annos,
Se já soubestes debelar Tiranos,
Hoje naõ temes impotentes cortes.

Hoje profligas as venáes cohortes,
E assumindo os Direitos Soberanos,
Tornas livres os Peitos Galicanos,
Tantos livres Heroes, quantos Mavortes.

Finou-te a paciencia o Monstro infido.
De hum Ministerio vil, que, atroz maldade,
De teus Filhos o sangue tem vertido.

Eia! naõ zombe mais a iniquidade!
O traidor Polignac seja punido,
Regue seu sangue o Altar da Liberdade.

Feito os ditos Sonetos por hum Estudante do Curso Juridico de Olinda, Pernambucano, Serinhaense. Offerecidos ao Sr. Consul Francez, Mr. Auboin; no dia 12 do corrente mez, no momento em que se fazia tremular o Pavilhaõ Tricolor.

ANUNCIOS.

FAz-se publico, que no dia 30 do corrente mez se haõ de pôr em Praça na Camara Municipal desta Cidade, para se rematar a quem mais der de renda annual, as duas cazinhas da Praça da Uniaõ numeros 17, e 26.

— A Camara Municipal rezolveo, que os quatro Fiscaes das Freguezias desta Cidade, vigiassem assiduamente, dentro dos destrictos de suas freguezias, os edeficios, que se principiarem a levantar, e os que ja' estiverem principiados fora do alinhamento, semetria, e plano adoptado, exigindo dos edeficantes as licenças, e cordeações, que tiverem do Sargento Mor Engenheiro encarregado da Architectura da Cidade, desde o dia 11 de Setembro do corrente anno, em que se fez publico por Editaes, que ninguem podesse edeficar sem cordeaçaõ dada pelo dito Engenheiro: Assim como taõbem, que fassaõ cassar todas as licenças, que sendo obtidas antes da publicaçaõ do dito Edital ainda naõ tiverem sido principiadas, participando tudo ao dito Sargento Mor Engenheiro para dar as necessarias providencias; e derigindo-se igualmente aos Almotaceis para imediatamente fazer embargar ditas obras; e activando ao Procurador da Camara, para fazer executar as Posturas a tal respeito; ficando os mesmos Fiscaes responsaveis por qualquer omissaõ, ou desleixo.

Avizos Particulares.

OS Administradores da Caza da Viuva de Carvalho Rapozo & Companhia, convocaõ para Sexta feira 22 do corrente mez, no Escriptorio na rua do Colegio, as 10 horas da manhã, precizas, a todos os Credores a mesma, ou tenhaõ, ou naõ assignado o comprimisso; assim como os que estiverem de posse de Letras sacadas, ou endoçadas pela firma da Caza, dos quaes nenhum conhecimento havia na Administraçaõ, para sobre este objecto e outros, se deliberar: advertindo que os auzentes ficaõ sugeitos a qualquer deliberaçaõ que tomarem os que estiverem prezentes.

— A pessoa que precizar de hum bom cuzinheiro, e que taõbem cozinha a Ingleza; dirija-se a rua das Cruzes D. 19, ou anuncie a sua moradia.

— No dia Sabbado 16 do corrente, vindo hum preto escravo, da Cidade de Olinda montado em hum cavallo ruço, tangendo outro lazaõ estrela aberta na testa, calçado do pé, e maõ direita de branco, com cangalha, com uma carga de capim: foi o dito escravo assaltado por trez ladrões armados de bacamartes, e facas de ponta, muito perto do muro de Olinda; e ahi tomaraõ o dito cavallo, e o escravo escapou de ser assassinado pelos ditos ladrões por estar montado: o que se faz publico para que os apprehendedores do dito animal o entreguem a Antonio Luiz Ribeiro de Brito, morador nas 5 Pontas, o qual recompensara' generosamente o trabalho.

— Perciza-se de hum homem que entenda de Padaria, quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao beco do Burgos casa N.° 10.

— A pessoa que anunciou por este Diario percizar de huma preta para serviço, e arranjo de huma caza, dirija-se ao beco da Viraçaõ D. 28.

— A pessoa, que levou a Tipografia o anuncio de hum escravo aprehendido no Engenho Verde Flor de Unna, querendo ter a bondade de hir a dicta Tipografia para se lhe fallar sobre o mesmo objecto, ficar-se-lhá muito agradecido.

— Na botica de Gusmaõ Junior Companhia, preparaõ-se banhos de caldas artificiaes liquidos, em pedra, e em pó, na mesma se continua a vender Sulfato de Quinino, Pomada de pepinos, dita Epispatica, dita de Hidrodato de potassa, tinta de escrever, ditas de todas as qualidades proprias para pintura, charope antescurbutico, dito de citrono, dito gomozo, dito de capilaria, orchata, agoa Ingleza de Castro, serveja preta, huma grande porçaõ de Thurbite; e na mesma

se admite hum rapas que tenha bons princi- pios de Pharmacia.

— Acha-se huma carta vinda de Lisboa para o Sr. Joaquim de Deos Gomes Sequeira, na loja de ferrage defronte da Igreja da Madre de Deos, N.° 201, o mesmo Snr. a pode procurar.

Compra-se.

UM sellim uzado: na Tipografia deste Diario.

— Hum cavalo de estribaria, novo, boas carnes, doce de freio, e que tenha em geral bons passos; quem o tiver falle com o destribuidor do Diario do Bairro do Recife.

— Huma canoa de carreira, que esteja em bom uzo, e por preço comodo; quem a tiver anuncie por este Diario.

— Os pertences de uma fabrica de cêra; quem os tiver anuncie por este Diario.

Vende-se.

UMA caza terria na Povoaçaõ de N. S. do O' freguezia de Ipojuca com 50 palmos de largura tem hum quarto com huma grande armaçaõ para loje ou venda, bom quintal com muitas fructeiras, e saõ foreiras a mesma Irmandade da dita Senhora, pelo preço de 200,000 rs. por estarem reedificadas e promptas: na loje de couros rua do Livramento D. 2.

— Hum sobrado de trez andares, cito na rua Nova N.° 25: na rua de Agoas verdes D. 2.

— A venda de Joze Antonio Carneiro no principio do Aterro do Affogado: na mesma.

— Treze vacas prenhes, 13 bezerros apartados das mesmas, e 1 nuvilho, as quaes se achaõ no cercado do trapixe do zongue; falle com Manael Rodrigues do Paço no Aterro da Boa-vista.

— Dois cavallos, hum russo de 7 annos, com bons andares, e muito manço; e outro cardaõ por completar a segunda muda: no Aterro da Boa-vista caza D. 8, segundo andar.

— Huma negra de naçaõ, com 26 annos de idade, cozinha o diario de uma caza, lava, engoma lizo, e sem vicios nem molestia: na rua Nova D. 33, 1.° andar.

— Hum sobrado pequeno nos fundos da Igreja de S. Rita nova: na rua da Ribeira a fallar com a viuva do fallecido Luiz de Mello.

— O Engenho Regalado sito na Freguezia de Iguaraçu, proximo a esta cidade, com meia legoa de terra em quadro, boa para cana, roças, e mais lavouras, de muito vantajoza produçaõ, ate' por estar ha muito tempo descansada, com muitas matas onde se encontraõ tambem paos proprios para construçaõ naval: na Cidade do Recife a fallar com Joaõ Xavier Carneiro da Cunha no largo da Santa Cruz, e na dita Freguezia no Engenho Araripe de sima a fallar com Joze Carneiro de Carvalho da Cunha, que com qualquer dos anunciantes faro' negocio muito vantajoso o comprador.

— Hum negro crioulo, com 25 annos de idade, boa figura, official de sapateiro, bom cozinheiro, engoma bem, e sem vicios: na rua do Rozario botica D. 7.

— Farinha de tapioca do Maranhaõ a libra 140 rs., e pezos de arroba 120, Sagú da primeira sorte a libra 600 rs. e pezos de oito libras a 560 rs: na rua do Rozario entre as duas Boticas venda D. 9

— Hum escravo de Angola, com 18 annos de idade, bonita figura, e muito abil: na rua Nova N.° 32, 1.° andar.

— Hum preto de Angola com 23 annos de idade, sem vicios, nem achaques, e para todo o serviço de hum citio: na Tipografia deste Diario se lhe dira' quem o vende.

— Folhinhas d' Algibeira para 1830
Ditas de Gabinete para "
Ditas sem igual para carteiras "
Pautas novas d' Alfandega
Gaticania ou Cruelissima guerra entre os Caens e os Gatos
Formulario, e Manuaes para uzo de todos os Cidadaons do Imperio do Brazil
Hum braço e Balança grande com correntes de ferro propria para qualquer Trapiche ou Armazem d' Assucar

No Escriptorio de L. A. Dubourcq rua do Trapixe d' Alfandega velha.

— Gradus ad Parnasum enquadernaçaõ françeza em 2 v.
Arte Poetica latina, e portugueza 1 "
Classes dos Crimes 1 "
Processo Civil 4 "
Mello Opera 7 "
Aventuras de Telemaco 2 "
Gerundio Opera 6 "
Tabulas ee Fedro 1 "
Seculos Christãos, ou Historia do Christianismo 10 "
Felozophia d' Adam em Latim 1 "
Curço de Pintura 1 "
Oraçães de Cicero enquadernaçaõ franceza 2 "
Obra de Tito Livio dita dita 6 "
Tratado pratico do Processo executivo por Lobaõ 1 "
Dicionario francez
Memoria sobre o Direito e Pratica das licitaçoes

Na rua Nova D. 33 1.° andar.

— Vinho velho do Porto Feitoria canada 1280
Garrafa 160
Vinho de Lisboa PRR canada 960
Garrafa 120
Dito de Lisboa muito bom canada 800
Garrafa 100
Prezunto de Lamego a libra 240

Paios novos muito bons a duzia	2560
Esparmacete de 4, 5, e 6, em libra	440
Licores de todas as qualidades vindos de Lisboa garrafa	320
Aparelhos de cha azuis beira dourada	6000
Ditos todos azuis	4480
Ditos pintados	2560
Queijos frescos	680
Manteiga nova muito boa a libra	320
Chá Perola muito novo "	1120
Dito Issom muito bom "	1000
Dito Uxim "	800
Vinho muscatel garrafa	280
Em caixa ficara' mais em conta	
Bolaxinha ingleza barríca	3000
Em libra	120
Azeite doce do porto muito superlativo garrafa	320
Vinagre muito bom canada	480
Agoardente do Reino muito boa garrafa	240
Serveja muito boa sem casco	200
Com casco	240
Vinho engarrafado muito velho garrafa	320
Genebra de Olanda botija	240
Sevadinha muito boa a libra	80

Assim como tambem tudo o mais que quizerem comprar muito em conta

No Armazem de 3 portas da rua do Colejo D. 3.

— No dia 25 do corrente tera' principio a venda dos bilhetes da segunda parte da sexta Loteria do Seminario de Olinda, cujo plano a baixo se lê, na Botica de Joaõ Moreira Marques, rua do Cabuga, e na loja de Joaõ Maria Seve na rua da Cadeia velha.

PLANO.

Da segunda parte da sexta Loteria concedida ao Seminario de Olinda por S. M. I.

3500	Bilhetes	a	6,400	22:400U000
1	Bilhete			5:000U000
1	Dito			2:000U000
1	Dito			1:000U000
2	Ditos	a	600,000	1:200U000
3	Ditos	a	400,000	1:200U000
4	Ditos	a	200,000	800U000
6	Ditos	a	100,000	600U000
8	Ditos	a	50,000	400U000
10	Ditos	a	40,000	400U000
15	Ditos	a	25,000	375U000
20	Ditos	a	20,000	400U000
1	Dito 1.° branco			96U000
1	Dito ult. branco			177U000
1094	Ditos	a	8,000	8:752U000
1167	Premiados			22:400U000
2333	Brancos			
3500				

Arrematação.

PElo Juizo de Orfaõs desta Cidade se hahe arrematar a quem mais der findos os dias da Lei huma morada de caza de dous andares, e sotaõ com 25 palmos e meio de largura e 80 de fundo, seo quintal naõ pequeno e todo murado, com poço para agua, sita na rua do Livramento desta mesma Cidade, D. 21, pertencente ao cazal do falecido Antonio Joze Pereira da Silva, e avaliada em 4:800U000; cuja caza foi adjudicada a Inventariante meeira para pagamento dos Credores do sobredito cazal: os pertendentes dirijaõ-se a Praça do mesmo Juiz.

Alluga-se.

UM preto Padeiro mensalmente; quem o quizer alugar dirija se a loje de ferraje defronte da Igreja da Madre Deos N.° 201.

— Hum sobrado de um andar no Bairro de S. Antonio, naõ sendo em beco: anuncie por este Diario.

Arrenda-se.

HUm citio perto da praça com capim para um cavallo; quem o tiver anuncie por este Diario.

Achou-se.

HUm par de brincos de pedras e huma volta de corazes de braço, no Domingo do Rozario dos pretos; quem for seu dono dirija-se a loje de ferrage defronte da Igreja da Madre Deos N.° 201, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

Amas de Leite.

PReciza-se de huma forra, ou cativa com bom e bastante leite: anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

DOmingos, official de sapateiro, cabra escuro, beiços grossos, estatura ordinaria, com huma grande cicatriz de fogo em a perna direita filho da Villa de Goiaua, fugido na noite de 18 do corrente: os aprehendedores levem-o ao Aterro da Boa-vista caza N.° 21 do Doutor Brito que tera' 20$ rs. de gratificaçaõ.

— Joze, naçaõ Songo, estatura ordinaria cor preta, olhos grandes, tem no rosto huma marca de ferida do lado esquerdo, os dedos dos pes abertos, ainda novo, auzentouse a 14 do corrente, e desconfia-se estar oculto, e se ouzara' do rigor da lei contra quem o tiver; os apprahendedores levem a Cuadino Agostinho de Barros.

Pernambuco na Typografia do Diario.